

5 - EFEITO DA DECOMPOSIÇÃO DA *Braquiaria decumbens* NO DESENVOLVIMENTO DE CLONES HÍBRICOS *E. grandis* X *E. urophylla*.

TAKAHASHI, E.N.* (VCP FLORESTAL S/A- Luiz Antônio-SP, ernestont@vcp.com.br); SILVA, A.C. (VCP FLORESTAL S/A - Luiz Antônio-SP, ailtoncs@vcp.com.br); JACOB, W.S. (VCP FLORESTAL S/A- Jacareí-SP, waltersj@vcp.com.br), HAKAMADA, R.E. (ESALQ/USP-Piracicaba-SP, rehakama@esalq.usp.br).

Florestas de eucalipto que são implantadas em áreas originalmente formadas por pastagem de *Braquiaria decumbens* têm sofrido retardamento em seu desenvolvimento quando comparadas com outras culturas, indicando que existe algum efeito inibitório desta planta daninha (alelopático ou relação C/N). Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da decomposição de *B. decumbens* no desenvolvimento de clones de *E. grandis* x *E. urophylla*. O experimento foi conduzido no Viveiro de Pesquisa da VCP Florestal S/A. Mudanças de clones de eucalipto, com 90 dias de idade foram plantadas em vasos com capacidade para 5 litros preenchidos com solo do tipo Argissolo Quartzarenico, dos quais os 15 cm de profundidade iniciais foram previamente misturados com matéria seca picada da parte aérea e radicular na proporção 1,5:1 do capim-braquiária (0, 29, 58 e 116 g por vaso). Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2x4, em três repetições, constando como fatores os dois clones e as quatro quantidades de matéria seca incorporadas. O tratamento de 58 g de matéria seca por vaso representa a quantidade comumente encontrada no campo, considerando um metro quadrado de solo, incorporado a 15 cm. Aos trinta dias após o plantio, avaliou-se a altura, diâmetro do colo, sintomas de disfunção nutricional visualmente, teor de clorofila total e fluorescência (Fv/Fm). Os resultados de crescimento dos clones foram diferentes significativamente em função das doses; a altura e diâmetro das plantas cultivadas na dose zero foram 37% e 45% maiores quando comparados com a maior dose de *B. decumbens*, respectivamente. Não se observou sintoma de disfunção nutricional expressiva nos vasos tratados e nem diferença significativa no teor de clorofila total e fluorescência.